



INFORMATIVO DO FÓRUM DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO DISTRITO DE MARCILAC.

Rua Paschoal Belmonte n.07 – Eng Marcilac – Cep. 04893-000-Fone: 5975-2122 Lúcia

ASSEMBLÉIA NA MARCENARIA

Contam que, na marcenaria, houve, uma vez, uma estranha assembléia. Foi uma reunião de ferramentas para acertar as suas diferenças. O Martelo exerceu a presidência, mas os demais participantes lhe notificaram que teria que renunciar ao posto. A causa? Fazia demasiado barulho e, além do mais, passava todo o tempo golpeando. O Martelo aceitou a sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o Parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo. Diante do ataque, o Parafuso concordou, mas, por sua vez, pediu a expulsão da Lixa. Afirmou que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos. A Lixa acatou a decisão, com a condição de que se expulsasse o Metro que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito.

Nesse momento, entrou o Marceneiro. Juntou o material e iniciou o seu trabalho. Utilizou o Martelo, a Lixa, o Metro e o Parafuso. Finalmente, a rústica madeira se converteu em fino móvel.

Quando a marcenaria ficou novamente só, na assembléia se reativou a discussão. Foi então que o Serrote tomou a palavra e disse: "Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o Marceneiro trabalha com as nossas qualidades, com os nossos pontos valiosos. Assim, não pensemos em nossos pontos fracos e concentremo-nos em nossos pontos fortes." A assembléia concluiu que o Martelo era forte, o Parafuso unia e dava força, a Lixa era especial para limar e afinar asperezas e o Metro era preciso e exato. Sentiram-se, então, como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade. Sentiram alegria pela oportunidade de trabalhar juntos.

Ocorre o mesmo com os seres humanos. Basta observar e comprovar. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa. Ao contrário, quando se busca, com sinceridade, os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas. É fácil encontrar defeitos. Qualquer um pode fazê-lo. Mas, encontrar qualidades, isto é para os sábios.

